

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA ( PÔSTER )

NOME: POLYANA ALBUQUERQUE SILVA

TÍTULO: ESPÉCIE EXÓTICA DA FAUNA DE MÉDIOS E GRANDES MAMÍFEROS EM DUAS RPPN'S DE MATA ATLÂNTICA MINEIRA REGISTRADA ATRAVÉS DO USO DE ARMADILHA FOTOGRAFICA

AUTORES: MICHEL BARROS FARIA, POLYANA ALBUQUERQUE SILVA, POLYANA ALBUQUERQUE SILVA, FRANCISCO HOMEM GABRIEL, MICHEL BARROS FARIA, DANIEL DA SILVA FERRAZ

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: MATA ATLÂNTICA, MAMÍFEROS, EXÓTICOS, ARMADILHA FOTOGRAFICA

## RESUMO

Fragmentos de Mata Atlântica como as RPPN's (Reserva Particular do Patrimônio Natural), funcionam como refúgio para inúmeras espécies de distribuição restrita. Porém essas áreas, mesmo protegidas por lei, estão susceptíveis à caça e a disputa por alimento e território com animais exóticos. O que pode acarretar em perda da biodiversidade de médios e grandes mamíferos. De uma forma geral, procurou-se caracterizar os mamíferos terrestres de médio e grande porte das duas áreas, através do uso de armadilhas fotográficas em duas RPPN's do Projeto Resgate, localizadas no município de Alto Jequitibá, Minas Gerais, no período de março a agosto de 2014. Foram utilizadas quatro armadilhas fotográficas analógicas, sendo instaladas duas câmeras em cada área, mantendo uma distância mínima de 500 metros entre elas. Utilizou-se iscas orgânicas como banana, abacate, abacaxi, sardinha em lata e isca sintética (PipiDog®). Para esse estudo especificamente, serão levados em conta, apenas os registros na RPPN Santuário Ecológico Mata dos Jacus. Houve três registros distintos, entre eles a jaguatirica (*Leopardus pardalis*) animal que apresenta status de vulnerável para Minas Gerais. Na mesma RPPN, foi registrado duas vezes o javali (*Sus scrofa*), animal exótico para o Brasil, nativo da África. Desde o início do século XV, o javali vem sendo introduzido em várias regiões do mundo e causando diversos danos ambientais e econômicos. Em Minas Gerais os primeiros registros da espécie ocorreram possivelmente entre 2009 e 2008. Além disso, o estudo de Kaizer et al., 2014 identificou um novo registro do javali, agora no estado do Rio de Janeiro, e mais este registro na área de estudo indica a expansão do *Sus scrofa*, perturbação da área e a necessidade de estudos sobre o impacto que esta espécie causa à biodiversidade nativa.